



A REPRODUÇÃO DA GORDOFOBIA NO CINEMA

Carolina Costa Silva¹
Murillo Tavares da Conceição Santos²
João Batista Botton³

¹Instituto Federal Baiano *Campus* Teixeira de Freitas / carolina.costasilva03@gmail.com

²Instituto Federal Baiano *Campus* Teixeira de Freitas / murillinhotavares@gmail.com

³Instituto Federal Baiano *Campus* Teixeira de Freitas / joao.botton@ifbaiano.edu.br

O projeto tem como objetivo tornar a filosofia mais acessível e, para isso, utiliza ensaios filosóficos escritos com base na observação de filmes e na investigação de temas filosóficos. Os filmes são essenciais, pois os seus elementos são utilizados como exemplos e como objetos de reflexão quando se discute e problematiza o tema escolhido. Para a elaboração deste trabalho, foi feito um conjunto de leituras e de análises de obras filmicas, discutidas em reuniões regulares. O resultado está sendo sintetizado em um ensaio filosófico. Como tema do meu ensaio, escolhi a gordofobia porque, como pessoa gorda, esse preconceito sempre esteve presente em meu cotidiano, além de ser um problema social importante e pouco estudado. O resultado a que chegamos é que o cinema ajuda a reproduzir a gordofobia e é a partir dessa problematização que eu desenvolvo o meu ensaio filosófico. O projeto tornou-se uma oportunidade de discorrer sobre o assunto dentro do ambiente científico.

Palavras-Chave: Gordofobia. Mídia. Filmes.

Este trabalho é fruto do projeto Cinema e ciência na produção de ensaios filosóficos, financiado pelo CNPq e aprovado na Chamada Interna Propes N° 03/2019.

